



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Si Ka Lon

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração o parecer do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento (IPIM), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Si Ka Lon, de 7 de Junho de 2024, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 657/E493/VII/GPAL/2024, de 17 de Junho de 2024, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 19 de Junho de 2024:

1. Para atingir as metas de redução de resíduos, o mais importante é a cooperação de todos os sectores da sociedade na adopção de diversas acções. Por isso, no processo de implementação do “Planeamento de Gestão de Resíduos Sólidos de Macau (2017 - 2026)”, para além de o Governo da RAEM intensificar os esforços para promover os trabalhos adiados devido à pandemia, nomeadamente a construção de instalações e infra-estruturas ambientais e a melhoria dos recursos de hardware, as associações podem também incentivar activamente os residentes e as empresas industriais, comerciais e turísticas a implementar a redução de resíduos a partir da fonte e a fazer bom uso dos resíduos recicláveis, sendo estes factores fundamentais para se atingirem as metas de redução de resíduos.
2. A taxa de reciclagem tem muito a ver com a consciência ambiental da sociedade. O Governo da RAEM continuará a melhorar as respectivas instalações e não pretende definir, neste momento, uma meta para a taxa de reciclagem.

Quanto ao transporte de resíduos para o Interior da China, em resposta a uma interpelação escrita com questões semelhantes, em 13 de Março de 2024, a



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

(譯本 Tradução)

DSPA salientou o seguinte: “Tendo em conta o estado do Aterro para Resíduos de Materiais de Construção, neste momento, é impossível libertar espaço para a construção de instalações do lado de Macau para os projectos de cooperação regional para a reutilização de materiais inertes resultantes de demolições e construções e transferência e tratamento inter-regional de veículos a abater, podendo apenas aguardar-se por um novo aterro para que possa haver condições para se proceder a um novo planeamento da disposição do actual aterro. Por outro lado, como não havia, no passado, projectos de cooperação semelhantes que pudessem servir de exemplo, nesta fase, ainda é necessário negociar com os ministérios e comissões competentes do Interior da China sobre matérias como a declaração aduaneira e os critérios de importação, entre outras questões”, não havendo, neste momento, informações a acrescentar.

O IPIM salientou que o Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental de Macau (MIECF) é uma exposição profissional subordinada ao tema da protecção ambiental, e serve como plataforma para as empresas de todos os sectores, incluindo da Área da Grande Baía Guangdong - Hong Kong - Macau, a exibirem e promoverem tecnologias, produtos e serviços ligados à protecção ambiental. No MIECF de 2024, no final de Março deste ano, foram realizadas mais de 420 bolsas de contactos e foram assinados mais de 40 documentos de cooperação, envolvendo tecnologias de armazenamento de energia, tecnologias relacionadas com as energias renováveis, logística verde, entre outras áreas. Ao mesmo tempo, foi organizada a vinda de empresários dos países de língua portuguesa, aproveitando a isenção de visto durante 144 horas, para visitarem a Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin e Zhuhai, tendo sido realizadas inspecções e intercâmbios, para



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

(譯本 Tradução)

aproveitar ainda mais as oportunidades da indústria verde da Área da Grande Baía.

O Director dos Serviços de
Protecção Ambiental, Substituto,
Ip Kuong Lam
4 de 7 de 2024